

**Desenvolvimento Larval de *Mocis latipes* (Guenée) (Lepidoptera: Noctuidae: Catocalinae) em Azevém**

Roberta Bissani (BIC-UCS), Eduardo Valduga (BIC-UCS), Edegar Fronza, Alexandre Specht (orientador) - [robertabiss@yahoo.com.br](mailto:robertabiss@yahoo.com.br)

O Curuquerê-dos-capinzais - *Mocis latipes* (Guenée, 1852) (Lepidoptera: Noctuidae: Catocalinae) é uma das principais espécies de mariposas cujas lagartas são desfolhadoras de gramíneas, causando sérios danos, às culturas de arroz, cana-de-açúcar, milho, sorgo e pastagens. Alguns estudos recentes mencionam também o ataque desta espécie sobre culturas de leguminosas como amendoim, alfafa e soja. Com o objetivo de avaliar a potencialidade de diferentes noctuídeos em causar danos às culturas produtoras de biocombustíveis, este projeto pretende avaliar a sobrevivência e o desenvolvimento de *M. latipes* em diferentes plantas hospedeiras. Neste primeiro momento, avaliou-se a sobrevivência e desenvolvimento larval desta espécie cujas larvas foram alimentadas com azevém (*Lolium multiflorum* Lam. - Poaceae). A criação foi realizada em câmara climatizada sob condições de  $25\pm 2^{\circ}\text{C}$ ;  $70\pm 10\%$  UR e 14 horas de fotofase. As larvas recém eclodidas foram individualizadas em copos plásticos de 100mL de capacidade, com tampa. A alimentação larval foi trocada diariamente e, para garantir a turgescência, suas bases foram inseridas em frascos plásticos com água destilada. Durante a troca de alimento foi feita a limpeza e recolhimento das cápsulas cefálicas, o que permitiu a identificação dos ínstaes. De 237 larvas obtiveram-se 209 pupas, o que correspondeu a uma sobrevivência de 88,19%; o período médio larval estendeu-se por 41,00 dias, com amplitude de 32 a 52 dias, sem observar diferenças significativas entre os sexos. As larvas passaram por quatro (3,828%), cinco (26,316%), seis (61,244%), sete (7,656%) e oito (0,957%) ínstaes. No momento estão sendo avaliados os parâmetros da fase de pupa e depois, da emergência dos adultos, serão avaliadas a longevidade, a fecundidade e a fertilidade. Depois de completado o ciclo será calculado o potencial biótico e, em seguida, a mesma espécie será criada utilizando como planta hospedeira larval a soja. Cabe salientar que as informações geradas pela comparação do potencial biótico de *M. latipes* poderá contribuir ainda para estratégias de manejo de resistência que deve estar vinculada à utilização do milho-*Bt* para o controle de pragas.

Palavras-chave: lagartas desfolhadoras, potencial biótico, manejo integrado de pragas.

Apoio: UCS, CNPq, FAPERGS.